



## TESES DE DOUTORADO E DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DEFENDIDAS

(Setembro de 2004 a Abril de 2005)

### Teses de Doutorado



#### **O território e os Estados pós-nacionais: Uma abordagem geográfica das teorias de Jürgen Habermas**

Iole Ilíada Lopes

Orientador: Prof. Dr. Antonio C. Robert de Moraes

Neste trabalho, pretendemos discutir as teses do filósofo alemão Jürgen Habermas sobre a constituição de Estados "Pós-nacionais" a partir de uma abordagem geográfica, buscando demonstrar que, por apoiar seu projeto emancipatório nos potenciais racionais do direito – enquanto meio através do qual o poder comunicativo pode ser convertido em poder administrativo – esse autor não pode desvencilhar-se totalmente de uma concepção territorial de Estado, sem a qual não é possível pensar-se na idéia de jurisdição. Essa territorialidade subjacente à teoria de

Habermas, no entanto, não é "trazida à tona" analiticamente pelo autor. Assim, ao projetar, como ideal, a conformação de uma sociedade cosmopolita nos moldes kantianos, Habermas acaba conduzindo sua teoria por um caminho aporético. Essa questão nos parece importante, se considerarmos que o território esteve entre as categorias geográficas recentemente "demitidas" de suas funções pelos analistas da globalização e pelos arautos do "fim do Estado-nação" – para os quais as fronteiras desaparecem, a nação sucumbe diante da mundialização e a espacialidade das novas relações sociais dá-se sob a forma de "redes". Logo, a "nova ordem mundial" resultante é, para tais pensadores, caracteristicamente desterritorializada. Como preocupação subjacente, pois, o trabalho busca reafirmar a atualidade da categoria território, ressaltando a contribuição que a Geografia pode oferecer aos estudos sobre a "superação" da forma histórica *Estado-nação* – estudos como aqueles a que se dedicam as obras recentes de Jürgen Habermas.



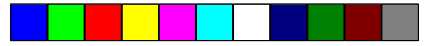
#### **Políticas Agrárias: dinâmicas de transformações territoriais e formas de reprodução social da família rural na região agrária do Chókwè, Moçambique.**

Cláudio Artur Mугоi

Orientador: Prof. Dra. Marta I. M. Marques

A pesquisa tem por objetivo analisar as políticas agrárias que influenciaram o processo de transformações territoriais e induziram a adoção de novas estratégias de reprodução social da família rural na região agrária do Chókwè. Para tanto, a partir da aplicação do método dialético, centra-se a análise no papel do Estado com os seus modelos de desenvolvimento e também no mecanismo





interno de organização da unidade familiar, bem como de outros poderes fora da esfera pública. As políticas agrárias adotadas pela administração colonial e do Moçambique independente induziram a novas dinâmicas territoriais cuja expressão traduziu-se na implementação de modelos produtivos e de organização do espaço que por um lado, trouxeram para a região do Chókwè a contradição entre a grande propriedade, provida de recursos tecnológicos, mão de obra assalariada e proteção do Estado e, por outro, uma produção familiar voltada basicamente para a subsistência da família e com pouca ou nenhuma proteção do Estado e inserção no mercado. A expropriação de terras, a imposição de novos padrões produtivos e de povoamento, a política de créditos, a guerra, as calamidades

naturais constituem fatores estruturais que limitaram o desenvolvimento da produção agrícola familiar. A família rural recebeu pouquíssima atenção no período colonial e foi desencorajada durante a primeira década da independência nacional, quando a política agrária favoreceu empresas estatais e a coletivização da produção. Os 16 anos de guerra civil e a situação de emergência foram outros fatores que limitaram severamente os recursos governamentais destinados ao apoio a estas famílias. A paz e o programa de reabilitação econômica trouxeram novas territorialidades para o país e região, onde a produção agrícola familiar, pela primeira vez, passou a constituir prioridade de desenvolvimento, sobretudo através do Programa de Investimento Público do Setor Agrário.



**A geografia escolar na práticas docente: a utopia e os obstáculos epistemológicos da Geografia Crítica**

Nestor André Kaercher

Orientador: Prof. Dra. Sonia Maria Vanzella Castellar

Esta tese apresenta dois focos principais de interesse: o ensino de Geografia no Ensino Fundamental e Médio (EFM) e a formação de professores de Geografia. Nos interessamos, particularmente, em saber como o movimento de renovação da Geografia, genericamente denominado Geografia Crítica (GC), chegou ao EFM.

Os objetivos principais desta tese foram averiguar como a efervescência e renovação da Geografia Acadêmica pós-1978 chegaram ao ensino de Geografia do EFM, qual a contribuição

do movimento denominado GC na renovação do ensino desta disciplina e quais as concepções de Educação e de Geografia que os licenciados estão construindo com e para seus alunos do EFM.

Para alcançar estes objetivos observamos dez licenciados em Geografia, nos anos de 2002 e 2003, que lecionavam no EFM, em treze escolas distintas nos turnos da manhã, tarde e da noite, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, perfazendo um total de 154 (cento e cinquenta e quatro) observações que totalizaram 212 (duzentas e doze) horas/aula.

Constatamos a dificuldade de se renovar as práticas pedagógicas, bem como de se construir um bom embasamento teórico que promova um ensino de Geografia atual, dinâmico, plural, instigante, reflexivo e radicalmente democrático.

Este trabalho não teve a pretensão de ser prescritivo do "bem ensinar Geografia", mas desejou servir de pretexto para que a comunidade de professores discuta e questione





os seus referenciais de ciência, de Educação e de Geografia. para fomentar a busca de um ensino que auxilie o fortalecimento da autonomia intelectual do educando e a construção de uma noção de cidadania que priorize a luta coletiva

pela democracia, pela liberdade e pela justiça social através da apropriação e da reflexão sobre o espaço geográfico e suas categorias de análise. Enfim, uma Geografia que pense a ontologia do ser humano a partir do espaço vivido.



### **Mercado de Trabalho em viveiros de citros no Estado de São Paulo e Triângulo Mineiro (MG)**

Celma da Silva Lago Baptistella

Orientador: Prof. Dra. Rosa Ester Rossini

Para que o Brasil se mantenha na posição de principal exportador de suco concentrado congelado de laranja um dos quesitos é ter preços competitivos e acessíveis a maiores contingentes de consumidores. Esse cenário passa, obrigatoriamente, pelos custos da produção agrícola cuja produtividade depende de mudas de qualidade. Para obter essa muda, além de investir em capital tecnológico, melhoramento genético, etc, faz-se necessário habilitar e treinar pessoas para assumirem tal segmento de maneira equilibrada e competitiva. O setor viveirista foi escolhido como tema desta tese por estar sofrendo

grandes mudanças estruturais nas formas e normas de produção de mudas, nos empresários que dirigem os empreendimentos viveiristas e na ocupação de mão-de-obra trabalhadora. As regiões escolhidas para estudo foram o Estado de São Paulo e o Triângulo Mineiro (MG) onde se localiza a maior concentração de viveiros de citros no Brasil. Para obter os resultados e traçar o perfil sócio-econômico dos indivíduos foram elaborados questionários específicos e as técnicas utilizadas foram amostras probabilísticas estratificadas em dois estágios.

As análises dos informes indicaram que em período diminuto de tempo o setor reorganiza-se. As formas rudimentares de produção e absorção da força de trabalho dão lugar a uma produção altamente embasada na ciência e na tecnologia, os espaços necessários à produção transformam-se em estruturas fixas onde os efeitos edafo-climáticos e os ritmos dos trabalhos são controlados e planejados. Os produtores que não assimilarem a nova ordem ficarão excluídos do setor.



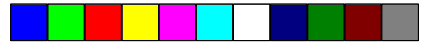
### **Gênese e dinâmica competitiva da indústria de equipamentos do sul do Brasil**

Marcos Aurélio da Silva

Orientador: Prof. Dr. Armen Mamigonian

O presente trabalho versa sobre o desenvolvimento histórico e a dinâmica competitiva atual da indústria de equipamentos elétricos do Sul do Brasil. Seu aporte teórico apoiou-se em três enfoques. A teoria da economia industrial, notadamente focada na estratégia das economias de escala e escopo que marcaram a indústria em apreço no século XX; a categoria de formação sócio-espacial,





crucial às formulações da geografia humana que se apóiam na análise das totalidades sociais segundo uma perspectiva genética; a teoria dos ciclos do desenvolvimento capitalista, concernentes as mudanças tecnológicas mundiais (Kondratieff) e as variações macroeconômicas nacionais (Juglar). Destarte, concluiu-se que a gênese da indústria em foco, seguindo a característica mais geral do parque produtor regional, contou tanto com os estímulos saídos de uma formação social do tipo pequena produção mercantil, estabelecida no Sul do Brasil desde o início do século XIX, quanto com aqueles oriundos dos ciclos nacionais de

substituição de importações e as instituições a eles subjacentes. Na análise das estruturas patrimoniais, viu-se que as recentes mudanças responderam às estratégias específicas das diferentes firmas quanto ao padrão competitivo mundial e às contradições históricas da formação brasileira, exacerbadas nos anos 1990 pela crise do pacto de poder que favoreceu a industrialização nacional. Por seu turno, as variáveis geoeconômicas tocantes à produção mostraram a mesma desigualdade evolutiva. Na crise dos anos 1990, as mesmas tenderam a ser reorganizadas segundo um novo marco regulatório, fato tanto mais verdadeiro quanto menos capacitada se mostrou a firma específica.



### **Concentração de vapor d'água na atmosfera e áreas urbanas: o exemplo de São Paulo**

Denis Dorighello Tomás

Orientador: Prof. Dra. Magda Lombardo

A presente pesquisa visou estudar a concentração de vapor d'água na atmosfera em áreas urbanas e as implicações destas para com este elemento constituinte da atmosfera, tendo como área de estudo a área urbanizada de São Paulo. O vapor d'água é o principal elemento natural existente na atmosfera gerador do chamado efeito estufa, em razão de sua capacidade em armazenar calor. A maior parte dos estudos sobre aquecimento global relacionados aos chamados gases do efeito estufa estão centrados na emissão de gases poluentes em áreas urbanizadas.

No estudo foram utilizados dados referentes a registros de umidade específica,

em razão ser o modo mais eficaz de se registrar o real montante de umidade existente na atmosfera. Foram empregados dados meteorológicos de estações meteorológicas do IAG e Mirante de Santana.

A pesquisa pautou-se pelo tratamento estatístico dos dados de umidade específica, os quais foram analisados conjuntamente com dados de temperatura do ar, temperatura do ponto de orvalho, umidade relativa, pressão atmosférica, precipitação e ventos. A análise os dados de umidade específica foi realizada de modo a verificar influências e correlações com a manifestação da brisa marítima, a evaporação d'água decorrente das represas Billings e Guarapiranga e a urbanização da área de entorno da estação meteorológica do IAG.

A pesquisa identificou tendência de aumento de concentração de vapor d'água na atmosfera da área urbana, sendo a sua evolução influenciada pela manifestação da brisa marítima, evaporação d'água das represas e pela urbanização. Contudo, não deixa de estar subordinada às condições mesoclimáticas que vigoram na região.





### **Morfologia e morfometria de bacias hidrográficas – ribeirão Ponte Alta e córrego da Roseira, Jundiaí/SP.**

Samuel Fernando Adami

Orientador: Prof. Dra. Lilian Contrinari

Este texto apresenta a análise comparativa da morfometria e da morfologia de duas bacias hidrográficas localizadas no município de Jundiaí (SP). As áreas de estudo apresentam características litológicas,

estruturais e pedológicas diversas, mas é possível que as variáveis climáticas e sua evolução ao longo do tempo geológico tenham sido semelhantes em ambas as bacias. Com base em dados coletados em cartas topográficas de grande escala e em fotografias aéreas, integrados em sistemas de informações geográficas, determinamos índices morfométricos e executamos as cartas temáticas. As informações morfométricas e morfológicas foram analisadas à luz das condições ambientais dominantes nas duas bacias, considerando-se as diferenças identificadas como reflexo do diversificado condicionamento litológico e estrutural existente nas duas áreas de estudos.



### **O estrangeiro no mundo da Geografia**

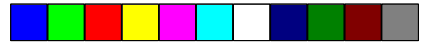
Angela Massumi Katula

Orientador: Prof. Dra. Maria Elena R. Simielli

A presente tese aborda o ensino da geografia nas escolas básicas e tem como fundamento o entendimento de que uma parte considerável dos "problemas" relacionados à aprendizagem, na referida disciplina, se origina da assunção, pelos sujeitos sociais que atuam na escola, das ontologias e epistemologias hegemônicas. Tendo como referência esta orientação, abordo, no primeiro capítulo, o processo ao qual denominei de "estrangeirização" e alienação discente, apontando para a relevância da linguagem na realização desse processo. Na seqüência, fiz um mapeamento dos principais debates já realizados pela civilização ocidental acerca da

linguagem, mostrando a necessidade de seu entendimento no contexto das relações sociais, que são espaço-temporalmente engendradas. É a partir dessa compreensão que demonstro as relações entre modo de produção, concepções de espaço, linguagens – tomando como exemplo a cartográfica – e geografias hegemonicamente produzidas e, portanto, ensinadas. Em seguida, saliento a necessidade de uma abordagem materialista dialética dos atos de conhecimento nos processos educativos, indicando que a possibilidade de superação do processo de "estrangeirização" e alienação discente somente pode ser pensada, se o conhecimento escolar estiver colocado a favor de um projeto societário fundado no entendimento da ordenação dos espaços pelos seres humanos. Concluo a reflexão indicando que uma das vias possíveis para o retorno d'O Estrangeiro ao mundo da geografia reside na assunção de ontologias e epistemologias fundadas na tensão e contradição, o que impõe a necessidade de agregar outras linguagens àquelas comumente utilizadas na geografia desde a época de sua institucionalização.





**Implicações ambientais  
no uso e ocupação da terra  
urbana e suas repercussões na  
qualidade de vida da população :  
o exemplo da favela Vila dos  
Pescadores em Cubatão-SP**

Vera Lúcia da Rocha

Orientador: Prof. Dra. Magda Lombardo

A pesquisa tem como objetivo analisar as implicações ambientais no uso e ocupação da terra urbana e a conseqüente perda de qualidade de vida da população residente na Vila dos Pescadores, localizada no município de Cubatão/SP. Para chegar ao objetivo proposto foram analisadas as condições de uso e ocupação da terra no município de Cubatão por meio de mapas e das leis que compõem o Plano Diretor Municipal. Também foi analisada a dinâmica do uso da terra urbana, especificamente na Vila dos Pescadores e entorno, no período compreendido entre 1972 e 2001. Foram levantados dados de infra-

estrutura urbana, do município de Cubatão com o objetivo de avaliar as implicações ambientais e suas repercussões na qualidade de vida. Foram utilizados na pesquisa mapas de localização dos núcleos favelados e áreas de invasão, de zoneamento urbano do município de Cubatão e de uso e ocupação da terra urbana, no período compreendido entre 1972 a 1997. Para o ano de 2001, foi utilizada fotografia aérea convencional na escala original 1:25.000, ampliada cinco vezes. Também foram aplicados questionários contendo perguntas objetivas e subjetivas, para análise da qualidade de vida e percepção ambiental na Vila dos Pescadores. A análise dos resultados permitiu compreender o uso e ocupação da terra no Município de Cubatão e a dinâmica do crescimento da Vila dos Pescadores. A análise da qualidade de vida e segregação sócio-espacial da Vila dos Pescadores pode contribuir para o planejamento estratégico do espaço, o que auxilia a tomada de decisão do poder local, apoiando assim as políticas públicas. Finalmente, foi evidenciada a necessidade da reurbanização da Vila dos Pescadores.



**A cidade sob quatro rodas : o  
automóvel particular como  
elemento constitutivo e  
constituído da cidade de São  
Paulo - o espaço geográfico  
como componente social**

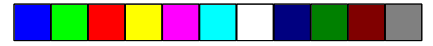
Jaime Tadeu Oliva

Orientador: Prof. Dra. Ana Fani  
Alessandri Carlos

Tendo como referência uma concepção de Geografia que assume que o espaço geográfico é componente constituinte da sociedade, uma instância da sociedade (Milton Santos) ou uma dimensão transversal da sociedade (Jacques Lévy), o trabalho procura

qualificar a reestruturação da cidade de São Paulo (que se inicia nos anos 1980) a partir da imensa disseminação do uso do automóvel particular. O trabalho investe na caracterização da natureza dos novos espaços produzidos como resultado da relação cidade ? automóvel, do mesmo modo que avalia como a cidade é inflexionada pelos espaços do automóvel. A referência específica para essa caracterização é a definição de cidade como espaço principal de convivência humana, processo esse apreendido pelo conceito de urbanidade e como a forma mais eficiente de administração da distância espacial (Jacques Lévy), cujos espaços se estruturam de dois modos principais: a forma territorial (predomínio da contigüidade) e a forma reticular (redes, predomínio lacunar). A difusão do automóvel favorece, em São Paulo, a formação de redes geográficas que fragmentam a cidade e criam um horizonte de





separações e segregações. Nessa reconfiguração da cidade a estrutura espacial mais característica é o que denominamos de núcleos de baixa territorialização associados ao uso do automóvel. São núcleos de rede que negam a cidade, assim como os subúrbios americanos negavam os centros das cidades americanas. Funcionam como se fossem subúrbios encravados no interior do núcleo

denso da cidade. Por essa razão esses núcleos de baixa territorialização (mantém um baixo nível de relações com os espaços contíguos) também são denominados por nós como "subúrbios internos". Essa reestruturação rebaixa a urbanidade da cidade, deteriorando os espaços públicos e abrindo caminho para o domínio das soluções privadas frente às dificuldades das cidades.







### Dissertações de Mestrado



#### **O movimento de fusões e aquisições de empresas e o processo de privatização e desnacionalização e o processo de privatização e desnacionalização na década de 1990 - O caso brasileiro**

Domingos Sávio Corrêa

Orientador: Prof. Dr. Armen Mamigonian

Esta pesquisa analisa o processo de concentração de capital, através de fusões e aquisições de empresas privadas e públicas no Brasil, nos anos 90, devido as políticas neoliberais adotadas pelos governos Collor de Mello e Fernando Henrique. Nos anos 90, os programas neoliberais difundidos na América Latina, foram delimitados pelo Consenso de Washington e formalizados nos acordos entre o FMI e o Banco Mundial com os governos latino americanos.

As orientações visavam a estabilização das economias dos "países emergentes", a contenção de gastos e investimentos Estatais, restrição do papel do Estado, com a privatização de empresas, bancos, recursos minerais e energéticos, etc. Assim, a abertura comercial e as reformas econômicas promovidas no Brasil, com aumento da participação dos investimentos externos deflagraram fusões e aquisições entre empresas nacionais (chamadas transações domésticas), e transações realizadas por empresas estrangeiras (denominadas cross border). A participação de empresas estrangeiras superou o volume de negócios entre empresas nacionais em quantidade, volume e valores, causando debates sobre a desnacionalização da economia brasileira.

Esta pesquisa analisa a concentração de capitais no movimento de fusões e aquisições das empresas brasileiras, avaliando os setores mais afetados e a formação de oligopólios, e as circunstâncias em que ocorreram essas transações no território nacional.



#### **Insurreição dos saberes Territorialização e espacialização do MST: Um estudo de caso da escola agrícola 25 de maio, Friburgo/SC. O ensino de Geografia em questão.**

Heitor Antonio Paladim Jr.

Orientador: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Sônia Maria Vanzella Castellar

Esta dissertação trata da questão agrária brasileira ao enfatizar um estudo de caso da Escola Agrícola 25 de Maio (Município de Fraiburgo, meio Oeste de Santa Catarina,

Brasil). Essa instituição, organizada pelo Movimento Socioterritorial: o MST, atende a filhos/as de assentados/as e faz parte da luta pela conquista e manutenção da terra de trabalho. Ao observar o cotidiano escolar, nós investigamos o currículo operado por educadores e educandos e as diferentes estratégias no processo de ensino-aprendizagem via CEPRA (Cooperativa de Estudantes pela Reforma Agrária). Observamos também que a escola e a escolarização ganham sentidos além das visões economicistas presentes na construção dos valores da modernidade.

No processo pela luta por uma Educação do Campo e por Escolas do Assentamento é importante pensar em um movimento que desafie a cultura vigente ao propor mudanças de valores.







O objetivo da dissertação é revelar como esses movimentos com base em dois conceitos raros como: territorialização e espacialização. A Geografia Agrária e o entendimento dos movimentos sociais constroem caminhos para a Formação de Educadores e para que os camponeses tenham voz em outros espaços. A estrutura desse trabalho tem como apoio

oficinas didáticas-pedagógicas e, principalmente o diálogo entre o saber popular e o científico. Apontamos para uma proposta de uma Geografia das (e nas) Escolas do Campo, e para um novo conceito de Campesinia (cidadania do campo). Este estudo "abre portas" para futuros estudos sobre Etnogeografia.



### **Cenários geopolíticos e emprego das forças armadas na América do Sul**

Oscar Medeiros Filho

Orientador: Prof. Dr. Wanderley Messias da Costa

O presente trabalho trata do emprego das Forças Armadas dos países da América do Sul levando em consideração o panorama geopolítico pós-Guerra Fria. Dois são os objetivos principais: estabelecer cenários geopolíticos para o subcontinente com base em diferentes paradigmas da Teoria das Relações Internacionais e, a partir desses cenários, analisar o emprego das Forças Armadas na América do Sul diante das atuais características geopolíticas. Considera-se como recorte temporal, para tal estudo, o período

compreendido entre o fim da Guerra Fria e os dias atuais e, como recorte espacial, a escala subcontinental. Por meio de uma abordagem plurimetodológica, analisa-se o sentido geopolítico das iniciativas de cooperação e integração militar entre os países sul-americanos - fenômeno que, em virtude da autonomia de que ainda dispõem os meios militares na região, ocorre de forma paralela às demais dimensões do processo de integração regional. Adotando uma perspectiva construtivista de abordagem das Relações Internacionais, procura-se, também, analisar a possibilidade de construção no subcontinente de uma Comunidade de Segurança. Por fim, em caráter meramente prospectivo, procura-se analisar as possibilidades de emprego das Forças Armadas na América do Sul considerando quatro diferentes cenários: clássico (escala nacional), construtivista (escala regional), hegemônico (escala hemisférica) e idealista (escala global)



### **Os serviços na região metropolitana de São Paulo: o caso dos metroviários**

Sérgio Renato da Silva Magalhães

Orientador: Prof. Dr. Francisco Capuano Scarlato

Esta dissertação trata do fazer-se dos metroviários no Estado de São Paulo e

representa um olhar geográfico sobre o Mundo do Trabalho, problematizando, particularmente, a posição do setor de serviços na constituição da classe trabalhadora como um todo e na construção da trama urbana da cidade. Desta forma procuraremos utilizar algumas ferramentas de análise da geografia para estudar as transformações contemporâneas no espaço do trabalho. Começando pelas noções de totalidade e de escala que nos fez dividir o estudo em três capítulos. Sendo que no primeiro procuraremos localizar a pesquisa no campo





teórico, rebuscando a discussão sobre o valor nas obras de Karl Marx, fazendo um exercício sobre a possibilidade de ter acontecido um processo de capitalização e valorização de uma parcela importante dos serviços no século XX. No segundo capítulo nos referenciamos na escala do país, focalizando o fazer-se do trabalhador em São Paulo, tentando, assim, reenquadrar o setor de serviços na história espacial de sua Região Metropolitana,

valorizando seu papel na divisão social do trabalho no marco da formação do Espaço Urbano Industrial e de Serviços. No terceiro capítulo abordaremos empiricamente o dever dos metroviários a partir da dimensão territorial e espacial da formação desta categoria de trabalhadores, realçando o processo de descaracterização profissional e social que está em curso a partir da gestão que privilegia a fragmentação deste coletivo funcional, como parte da política de privatização em voga no Brasil desde a década de 90



### **Ruralidades na cidade de Nampula: exercício teórico para uma crítica a cidade**

Alexandre Hilário Baia

Orientadora: Prof. Dra. Ana Fani A. Carlos

O crescimento da cidade de Nampula - influenciado pela migração campo-cidade e exacerbado pela inclusão de áreas rurais, dentro dos limites administrativos da cidade - culmina com a incorporação de práticas sócio-espaciais características do campo, convencionalmente referidas como ruralidades, dentro do espaço urbano. Neste contexto, o trabalho analisa como as ditas ruralidades ocorrem como características de uma urbanização e economia dependentes e em função de estratégias de uma acumulação capitalista assente na economia do agregado familiar camponês. A análise das transformações e persistências das ruralidades tem enfoque no

agregado familiar que - numa cotidianidade imposta - participa, do seu modo, na produção de um espaço qualitativamente novo, aquele que expressa o encontro e a coexistência de dois modos de vida distintos (europeu e africano); um espaço novo que (re)produz as contradições de uma sociedade cujos componentes inserem-se diferencialmente nas estruturas de reprodução social capitalista - uma abordagem que explica a paisagem urbana da cidade de Nampula. O novo espaço urbano, assim produzido, requer a superação das teorias e modelos reducionistas e simplistas - exercício que constitui o objetivo desta dissertação - que apontam apenas para uma dualidade espacial ofuscando as contradições e os conflitos que a integração e a articulação sócio-espacial, decorrente sob a égide do Estado, comportam e reproduzem. Por fim, o trabalho esboça algumas reflexões sobre as ruralidades com enfoque nas diferenças sócio-espaciais a partir da análise dos processos inerentes a ocidentalização, diferenciação residencial e cotidianidade.



### **Parques urbanos e a cidade de São Paulo : o Parque Estadual Villa Lobos**

Maria Aparecida Felícia Laruccia

Orientadora: Prof. Dra. Nídia Nacib Pontuschka

O Parque Estadual Villa Lobos, na zona oeste da cidade, no Bairro Boaçaça, foi escolhido como objeto deste estudo. O objetivo foi analisar a implantação deste parque urbano em determinada área e buscar averiguar as transformações espaciais e sociais que ocorreram no bairro. Para tanto, foram estudados os parques urbanos na cidade de São Paulo e no mundo, suas origens e as diversas funções atribuídas a este equipamento





urbano, no decorrer dos tempos, a fim de contextualizar o significado dos parques na cidade de São Paulo. O contexto urbano do Parque Estadual Villa Lobos foi analisado na perspectiva da produção e reprodução do espaço da cidade, do avanço da mancha urbana ocasionado pela industrialização e urbanização aliados à especulação do mercado de terras. O Parque Estadual Villa Lobos foi estudado sob a perspectiva de seu projeto, usos, manutenção, administração e frequência e também da transformação espacial e social que sua

construção trouxe para as áreas adjacentes. O trabalho foi dividido em três capítulos: o primeiro trata da produção e reprodução dos espaços da cidade realizada pelo Capital com a tutela do governo e discorre sobre a expansão da mancha urbana da cidade de São Paulo; o segundo trata da ação do governo e da iniciativa privada no provimento de parques urbanos; o terceiro aborda a implantação e a manutenção do Parque Villa Lobos assim como as transformações socioespaciais ocorridas em suas imediações.



**Da desconcentração à  
reconcentração industrial : a  
análise da relação entre a  
dinâmica do espaço e a  
dinâmica dos ramos industriais no município  
de São Paulo no final do século XX**

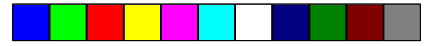
Regina Helena Tunes

Orientadora: Prof. Dra. Sandra Lencioni

O objetivo dessa pesquisa é de contribuir para o debate a cerca das transformações no espaço e na indústria que o desenvolvimento histórico do processo de industrialização brasileiro imprimiu. Evidenciamos a partir disso a relação entre a dinâmica do espaço e a dinâmica dos ramos industriais no município de São Paulo a partir da década de 70 até o fim do século. Mostramos que o município não se desindustrializou, como a maior parte das pesquisas apontam, mas se reestruturou industrialmente, apresentando uma estrutura por ramos distinta daquela do

período auge da concentração industrial (até a década de 70).Essa estrutura distinta hoje é marcada pela presença do novo e do antigo. Antigos são aqueles ramos de desenvolvimento de longa data, com uma produção fordista e sem relação com os processos atuais de inovação tecnológica. Destas, permanecem no município os ramos que, no geral, apresentam um número reduzido de força de trabalho e são dependentes do mercado urbano de uma grande metrópole, como São Paulo. É o que acontece com os ramos de Editorial e Gráfica; e Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecido. Novos seriam os ramos industriais que se desenvolveram mais recentemente no processo de industrialização brasileiro, possuem um padrão de produção pós-fordista e tem como principal característica à inovação tecnológica. Essas indústrias se reconcentraram no município de São Paulo na década de 90, devido à infraestrutura moderna, aos serviços especializados e ao potencial de consumo do município. É o que ocorre com os ramos de Material Elétrico e Eletrônico; Instrumentos de Precisão e Ópticos; Material de Informática, entre outros.





**Avaliação da exatidão de procedimentos automáticos na classificação do uso e do revestimento da terra da região de Cananéia**

Carlos Tadeu de Carvalho Gamba

Orientadora: Prof. Dr. Ailton Luchiari

A necessidade do homem de representar o meio físico tem crescido progressivamente ao longo de sua existência. Entretanto, por mais que cartografia tenha evoluído nas últimas décadas, nada se compara à realidade atual. O incremento de novos recursos fotográficos, as inovações tecnológicas da informática e a variedade de veículos orbitais que imageiam a Terra, trouxeram ao nosso cotidiano um rol de tecnologias que nem sempre nos dão a chance de avaliá-las por completo. Partindo desta premissa, o trabalho teve como objetivo principal avaliar os resultados obtidos com os classificadores

automáticos, baseados na concepção Fuzzy e da Máxima Verossimilhança, no mapeamento do uso e do revestimento da terra da região do município de Cananéia. As classes de uso e revestimento da terra foram definidas com base nos níveis 1 e 2, da pro-posta de Anderson et alli (1979). Para o desenvolvimento da pesquisa foram utilizadas as imagens obtidas pelo sensor ETM+ do LANDSAT 7 (Bandas 1, 2, 3, 4, 5 e 7) e os sistemas de informações geográficas IDRISI 32 e ARCGIS 8.0. Como resultado, obtivemos mapas com boa separação de classes no nível 1, em detrimento de mapas com considerável confusão de classes no nível 2. Ainda assim os resultados se mostraram muito animadores em virtude dos índices de aceitação observados. Além disso, identificamos um grande potencial dos classificadores baseados na concepção Fuzzy, na individualização das classes de uso e da cobertura da terra. Quanto às classificações, concluímos ser praticamente impossível obtermos, a partir de imagens geradas pelo satélite LANDSAT 7, resultados satisfatórios para nível 2 da legenda proposta por Anderson et alli (1979).



**Análise da qualidade de vida urbana no município de Embu/SP**

Rúbia Gomes Morato

Orientador: Prof. Dr. Ailton Luchiari

Este trabalho propõe uma metodologia de avaliação da qualidade de vida urbana a partir de dados censitários (dos Resultados do

Universo do IBGE) e de sensoriamento remoto orbital (imagem de satélite Landsat 7 ETM+). São consideradas as dimensões qualidade ambiental, nível sócio-econômico e educação. Para a integração, espacialização e processamento dos dados, utiliza-se técnicas de Geoprocessamento, com o uso de um Sistema de Informação Geográfica e de Processamento Digital de Imagens. A análise dos resultados apoia-se na análise dos dados por meio de medidas estatísticas e de sua distribuição espacial.





**Direita...esquerda...á direita  
de ... á esquerda de... : as  
habilidades cognitivas de  
descentração, conservação e  
reversibilidade do pensamento  
e sua importância na  
construção das noções  
geocartográficas de lateralidade e  
localização espacial**

Luciana Gonçalves da Silva

Orientadora: Prof. Dra. Sonia Maria Vanzella  
Castellar

Esta dissertação é uma reflexão sobre os processos cognitivos presentes na construção das noções e conceitos de lateralidade (direita e esquerda) e localização espacial. Para a Geografia é importante que a criança desenvolva a habilidade de saber localizar-se e localizar pessoas, objetos, fenômenos e outros lugares, bem como aprenda

a utilizar os diversos referenciais de orientação espacial. Assim, para que esse conhecimento se torne significativo, é essencial que a Alfabetização Geocartográfica aconteça desde as séries iniciais do Ensino Fundamental I mediante o uso de atividades envolvendo o corpo da criança e os objetos próximos a ela, e que posteriormente avance para referências cada vez mais complexas e abstratas. Com o objetivo de diagnosticar os conhecimentos prévios e as habilidades cognitivas que as crianças possuem em relação às essas noções foi aplicado um jogo com situações-problema. A metodologia clínica foi escolhida por permitir a atuação direta da criança sobre o jogo e sua interação com a examinadora e com os outros colegas no trabalho em grupo. Considerando que é na escola que a criança aprende e desenvolve as noções e habilidades cognitivas referentes à lateralidade e localização espacial é necessário que o professor conheça as fases de seu desenvolvimento cognitivo e utilize uma metodologia de ensino adequada e significativa.



